

Casa do Jânio desagrada ao ex-presidente

O ex-presidente Jânio Quadros não gostou de saber, pelos jornais, que já tem um comitê eleitoral em Brasília e ontem enviou ao ministro da Cultura, José Aparecido, telegrama em que diz estar a chamada "Casa do Jânio" "em lugar incerto e não sabido" por ele próprio.

Jânio mostrou-se contrariado com a iniciativa de um grupo de empresários paulistas. "O presidente aceita colaborações mas não pode permitir que instalem uma 'Casa do Jânio' à sua revelia", explicou Aparecido. Segundo o ministro, Jânio não se lembra de conhecer Paulo Azevedo Borges de Figueiredo, o empresário de São Paulo que alugou o prédio.

O proprietário do Grupo OK, Luiz Estevão de Oliveira, informou que alugou o prédio a Figueiredo no dia 11, por NCz\$ 3.500,00 mensais, por seis meses, e exibiu o contrato de aluguel.

Em São Paulo, durante almoço na sede do grupo Lavra, o empresário Domingos Lagonegro propôs ao deputado Adhemar de Barros Filho aliar-se a Jânio Quadros. "Nossa história é diferente. É cedo para tomar essa decisão", afirmou "Ademarzinho".